

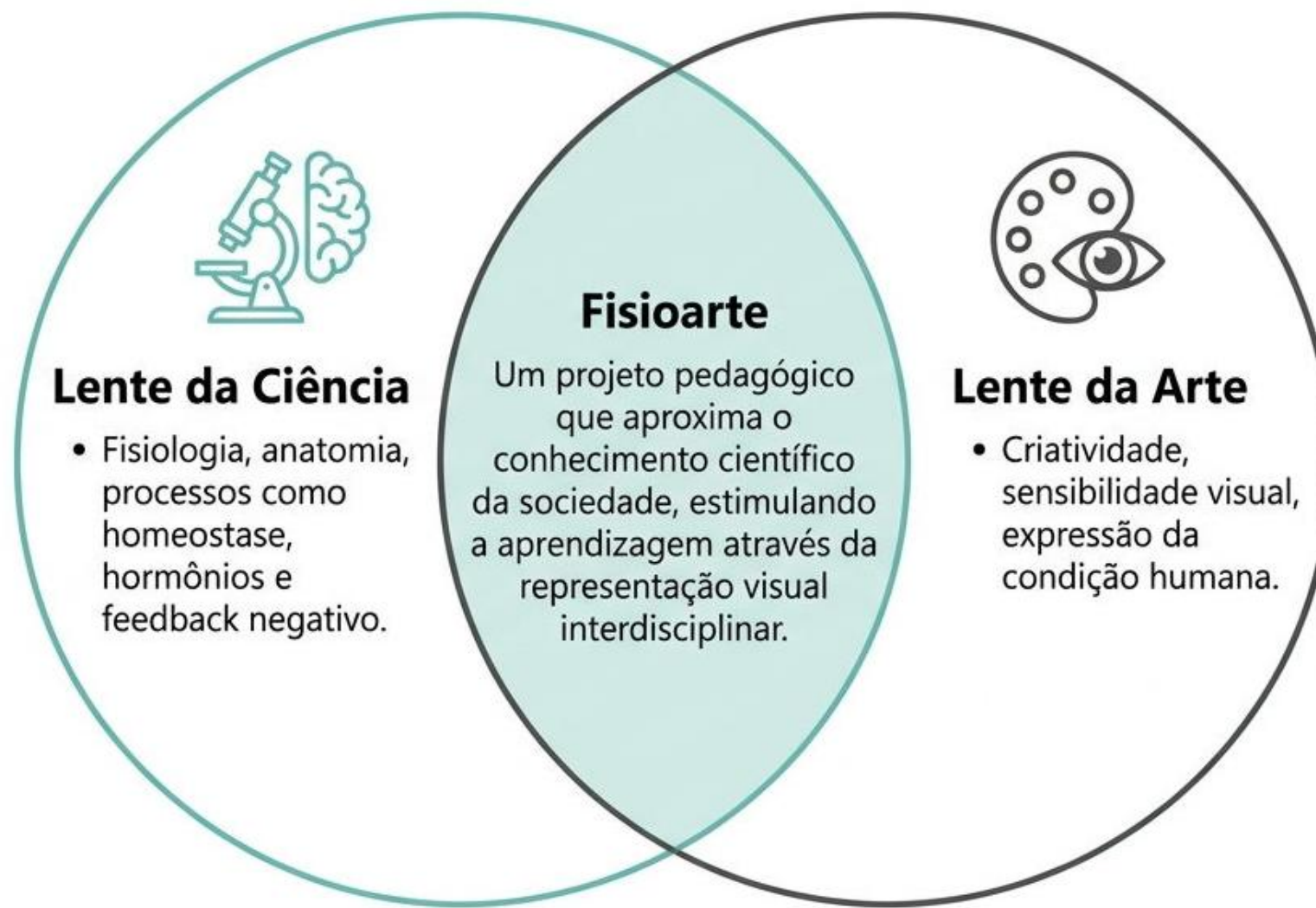
FISIOARTE COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO DE MORFOFISIOLOGIA HUMANA POR MEIO DAS OBRAS DE CÂNDIDO PORTINARI

Dra. Fabiana Luca Alves

Dra. Marisa Maia Leonardi-Figueiredo

Dra. Pâmela Borges Nery

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

The Clinical Gallery

A Arte da Observação Clínica: Como as Belas-Artes Melhoram o Diagnóstico Médico

Resumo do estudo de **Naghshineh** et al. (2008) sobre a literacia visual na educação médica.

A Origem



► **Contexto:**
Estudo prospectivo com estudantes pré-clínicos da Harvard Medical and Dental School.

► **O Problema:**
Declínio acentuado nas competências de exame físico, frequentemente substituídas por testes dispendiosos.

A Intervenção

O Curso "Training the Eye"

1. **Observação de Arte:** Sessões no Museu de Belas-Artes (Boston) guiadas por educadores.
2. **Didática Médica:** Ligação direta de conceitos artísticos (simetria, cor, textura) à anatomia clínica.
3. **Aplicação Clínica:** Avaliação estruturada através de exames a pacientes e análise de imagens.

O Resultado Principal

+38%

Aumento dramático em observações visuais precisas face ao grupo de controlo.



O Impacto Qualitativo

Uso de 'Conceitos de Belas-Artes' na Descrição Clínica

Controlo:
67.8 (Pré) → 68.8 (Pós)



Intervenção:
67.0 (Pré) → 124.8 (Pós)



Os alunos com formação não passaram apenas a ver mais; passaram a **ver melhor**. Houve um **aumento substancial** no uso de **conceitos visuais** (cor, luz, sombras, assimetria) para justificar diagnósticos físicos reais.

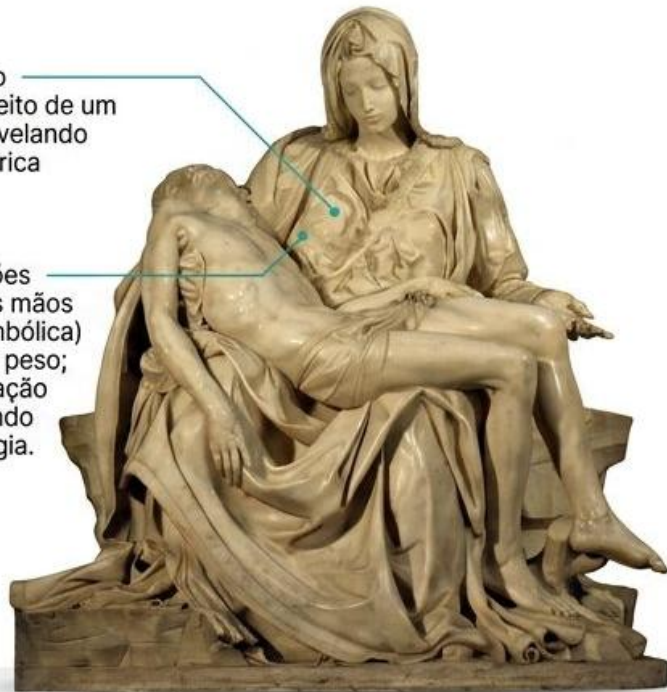
Conclusão: A formação interdisciplinar e estruturada em arte ensina os médicos a observar os pacientes de forma mais profunda, rigorosa e imparcial.

INTRODUÇÃO

A Fisiologia da Tensão e do Repouso

Cristo: Realismo anatômico perfeito de um corpo inerte, revelando postura cadavérica natural.

Maria: Proporções exageradas das mãos (idealização simbólica) para suportar o peso; indícios de retração mamilar sugerindo possível patologia.



Pietà (1498-1499)

Músculos do pescoço em contração e veias salientes.

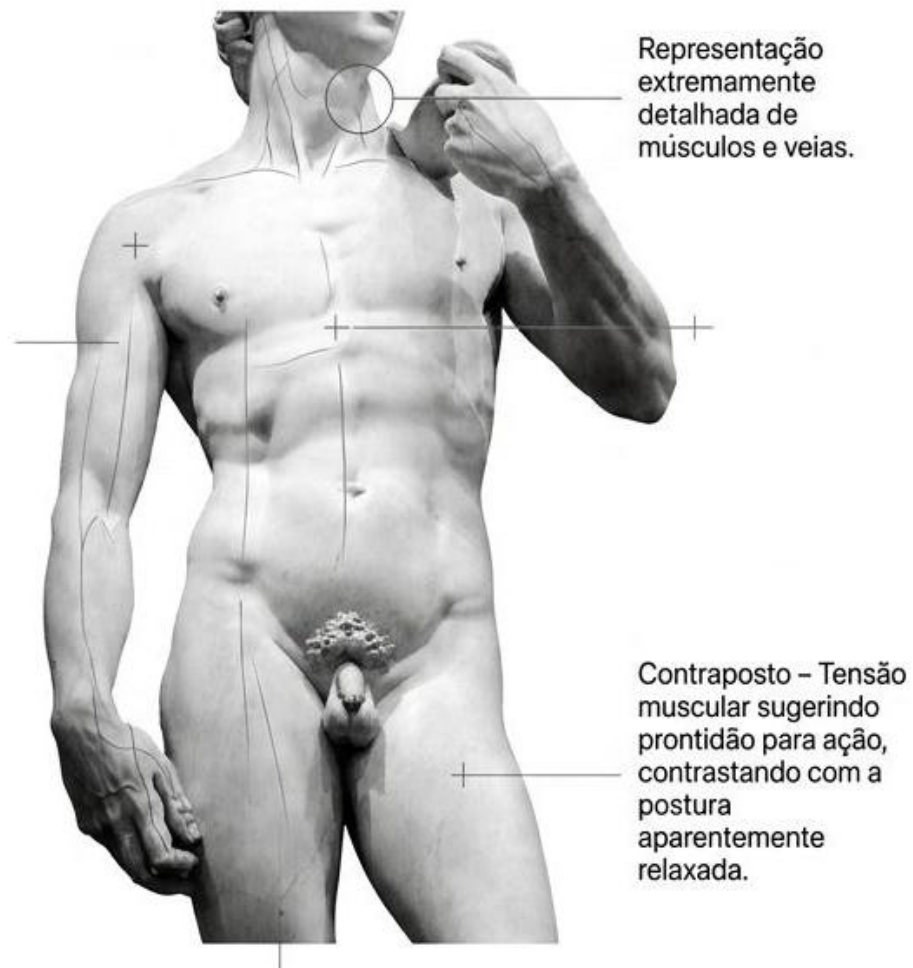
Dedos fortemente pressionados e expressão facial intensa, revelando prontidão para ação (tensão) no contrapposto.



Moisés (1513-1515)

INTRODUÇÃO

O Realismo Biomecânico: Tensão e Ação



INTRODUÇÃO

Patologia na Arte: O Olhar Diagnóstico

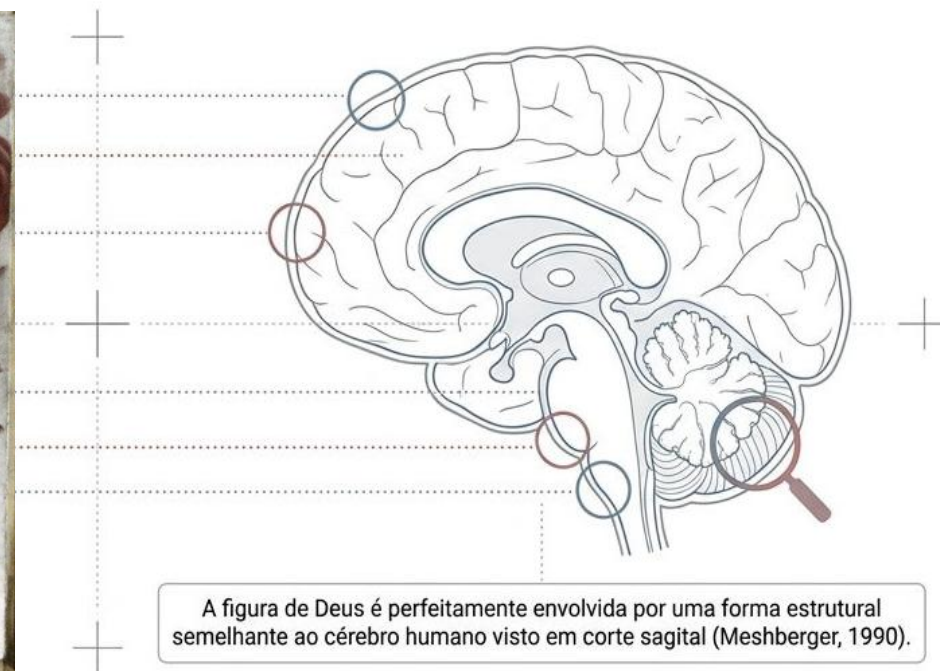
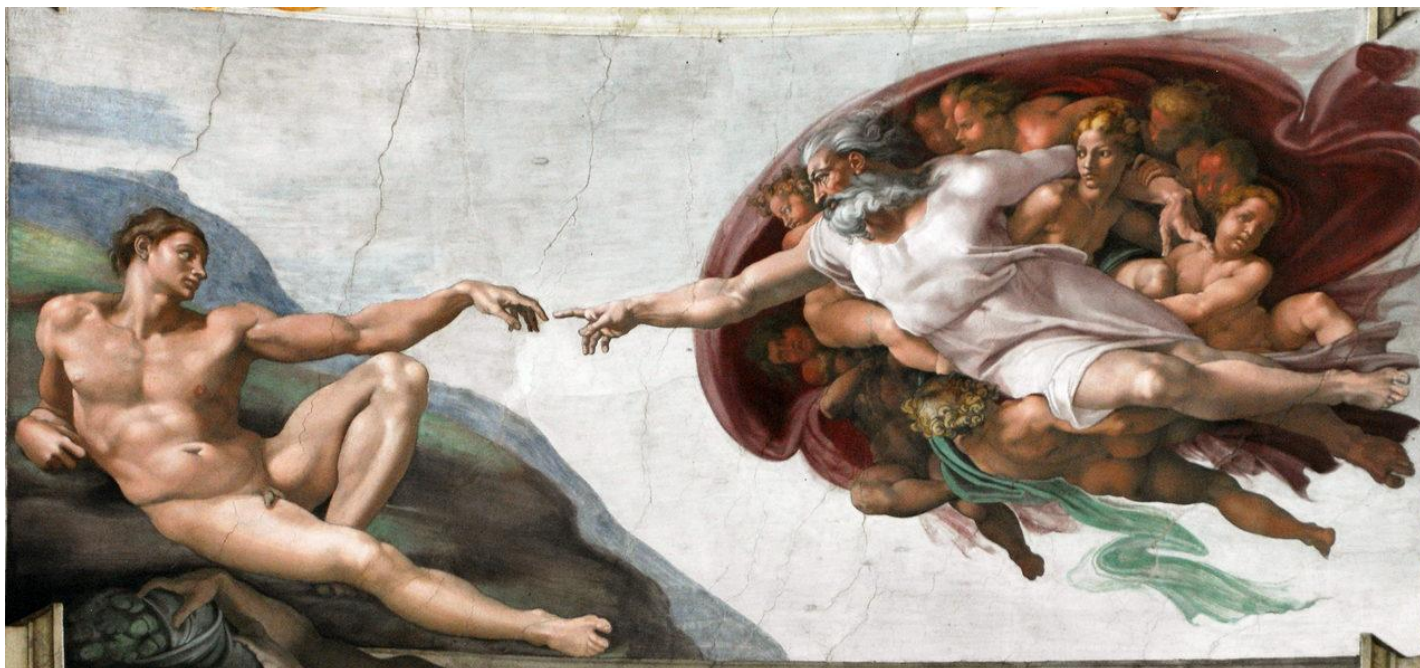
Cena de "O Dilúvio" (Capela Sistina). Mulher casada (indicado pelo lenço azul).



Uma das primeiras representações visuais de sinais clássicos de câncer de mama, provando a observação clínica aguda de Michelangelo.

INTRODUÇÃO

O Cérebro e a Dádiva do Intelecto

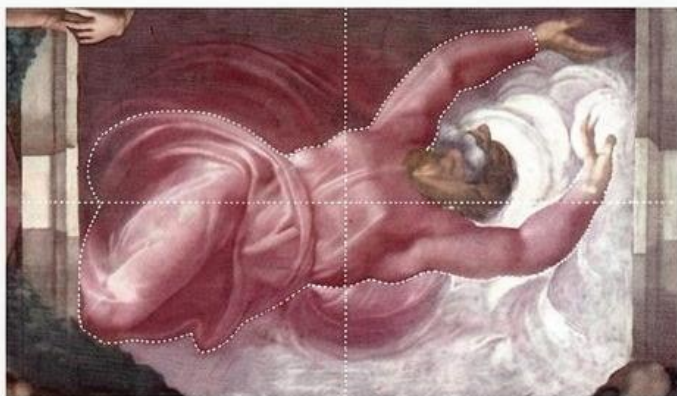


A figura de Deus é perfeitamente envolvida por uma forma estrutural semelhante ao cérebro humano visto em corte sagital (Meshberger, 1990).

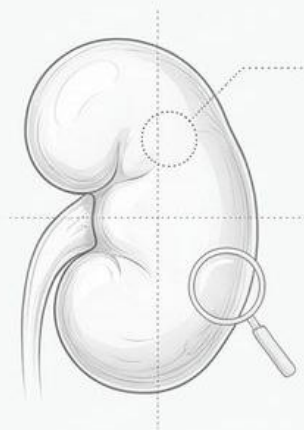
Uma metáfora neuroanatômica onde a 'criação' é interpretada como a dádiva do intelecto humano.

INTRODUÇÃO

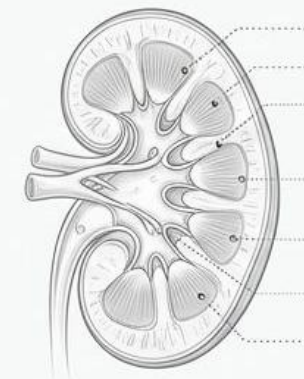
A Filtragem da Vida: O Sistema Renal



A túnica aberta de Deus assemelha-se à anatomia externa de um rim direito.



A composição e a túnica esvoaçante formam uma visão exata de um rim em corte coronal.

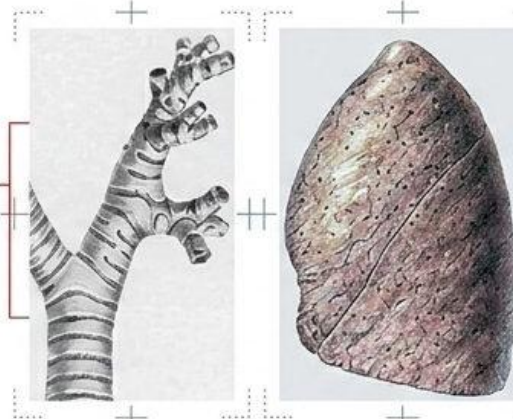


Uma alusão fisiológica e poética à origem da vida e à 'filtragem moral' entre a luz e as trevas.

INTRODUÇÃO

O Sopro Vital: O Pulmão

Cena do Nascimento de Eva.

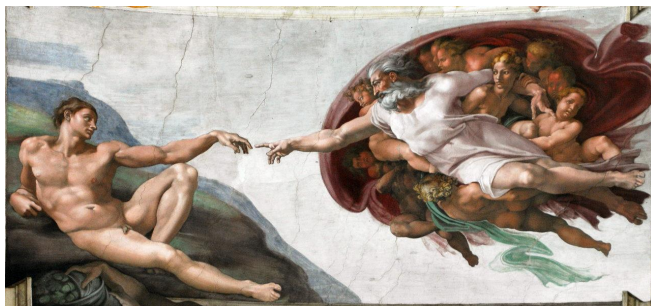


O formato, as dobras e a cor do manto púrpura espelham a estrutura exata do pulmão humano (lobos, fissuras e contorno diafragmático).

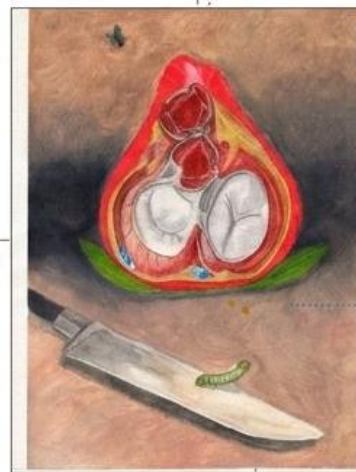
O “sopro divino” da vida diretamente codificado na anatomia do sistema respiratório.

INTRODUÇÃO

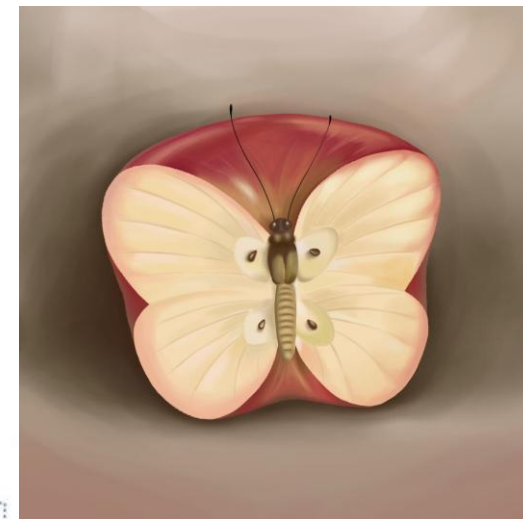
Fisioarte na Prática



A Criação (releitura): Mapeamento explícito de processos fisiológicos e órgãos internos sobre a tela clássica.



Butterfly Apple: Releitura da obra de Vladimir Kush, utilizando a estrutura poética da maçã/borboleta para estudar as câmaras e válvulas do coração humano.



Os estudantes não apenas observam; eles recriam ativamente a arte para tangibilizar abstrações científicas, garantindo um aprendizado profundo e autônomo.

OBJETIVO

- Promover a integração entre arte e ciência no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a compreensão de conteúdos relacionados aos sistemas nervoso, cardiovascular, endócrino, digestório e urogenital por meio da releitura artística de obras de Cândido Portinari.



METODOLOGIA

1. Fundações Acadêmicas do Projeto



Origem

Prof.ª Dr.ª Josiane de Campos Cruz

Fisiologista e docente da UFPB.

Foco: Divulgação científica e representação de conteúdos fisiológicos.



Aplicação Prática

Autores/Execução: Dr.ª. Fabiana Luca Alves, Dr.ª. Marisa Maia Leonardi-Figueiredo, Dr.ª. Pâmela Borges Nery.

Contexto: Disciplina de Morfofisiologia Humana II, Curso de Fisioterapia (Barão de Mauá).

METODOLOGIA

2. A escolha de Cândido Portinari



A Condição Humana

Portinari é mestre em representar o corpo humano sob a lente do trabalho árduo, da infância, do sofrimento e do vigor físico.



Valorização Regional

Nascido em Brodowski (região de Ribeirão Preto), a escolha do artista fortalece a cultura e a identidade regional dos alunos.



Desigualdades

Suas obras permitem relacionar a saúde fisiológica diretamente com os determinantes sociais e as condições de vida da população brasileira.

3. Estratégia Didático-Pedagógica



1. Seleção

Grupos e Obras. Alunos divididos em grupos de até cinco integrantes escolhem uma obra de Portinari relacionada a um tema morfofisiológico.

2. Análise

Justificativa Científica. O grupo analisa a obra e estabelece ligações diretas entre seus elementos visuais e os conteúdos da disciplina.

3. Criação

Releitura Artística. Confecção da nova obra utilizando técnicas diversas (pintura em tela, grafite, desenho).

4. Exposição

Socialização. Apresentação dos trabalhos finalizados para a comunidade acadêmica durante a Jornada de Fisioterapia.

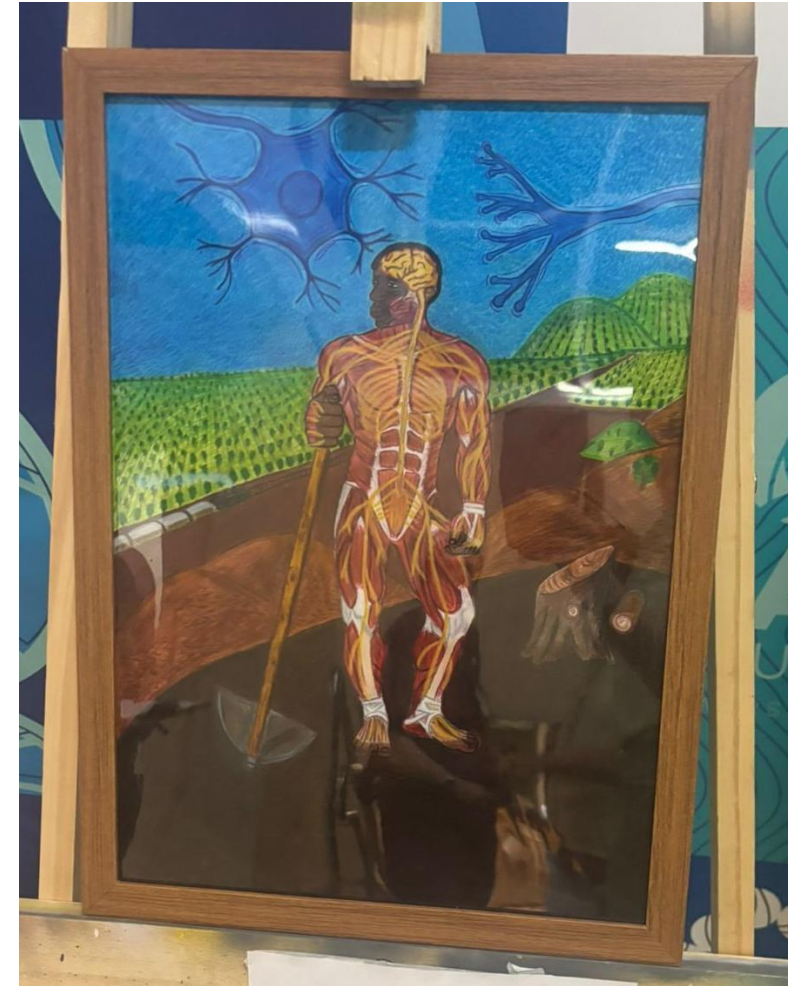
RESULTADOS

**Menino de
Brodowski - 1946**

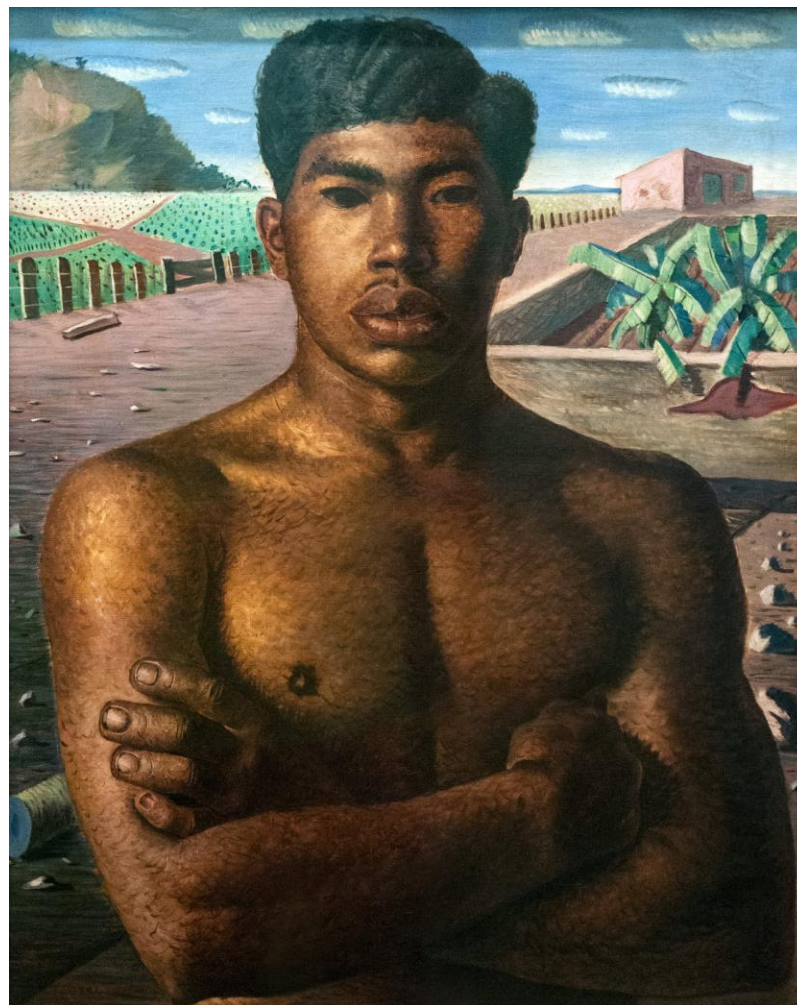
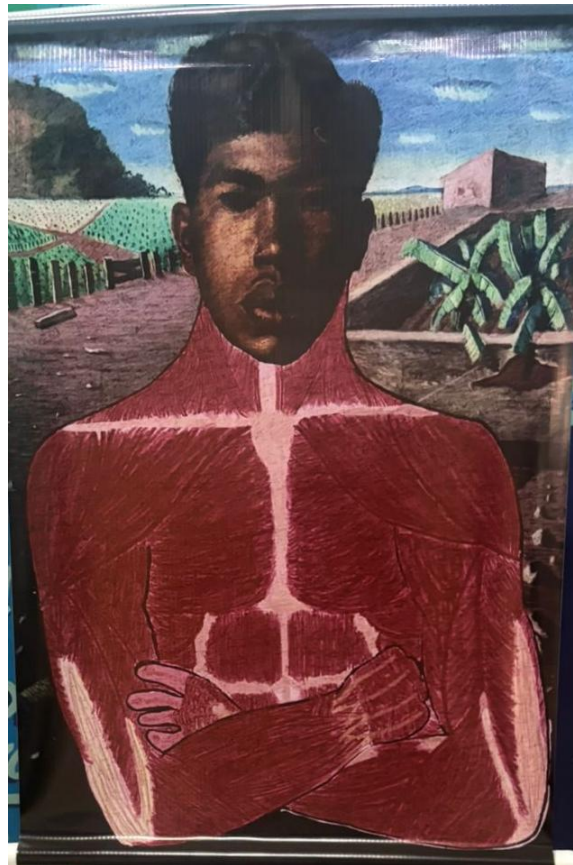


RESULTADOS

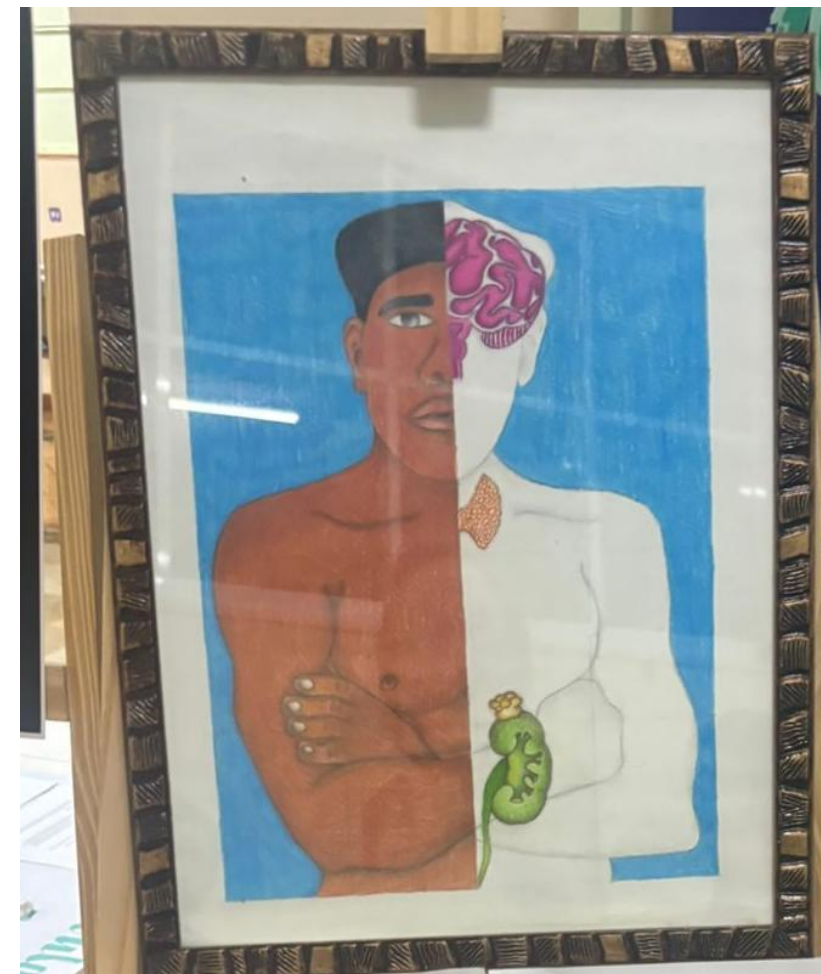
Lavrador de Café - 1934



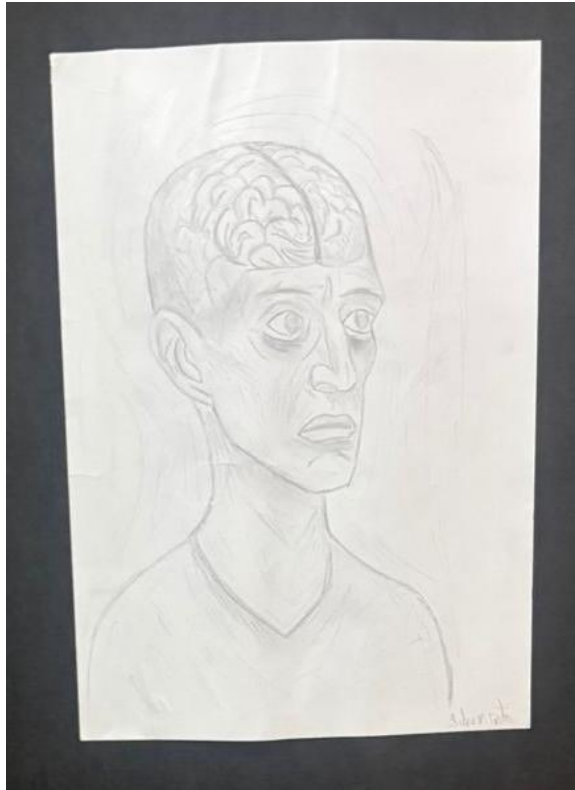
RESULTADOS



Mestiço - 1934



RESULTADOS



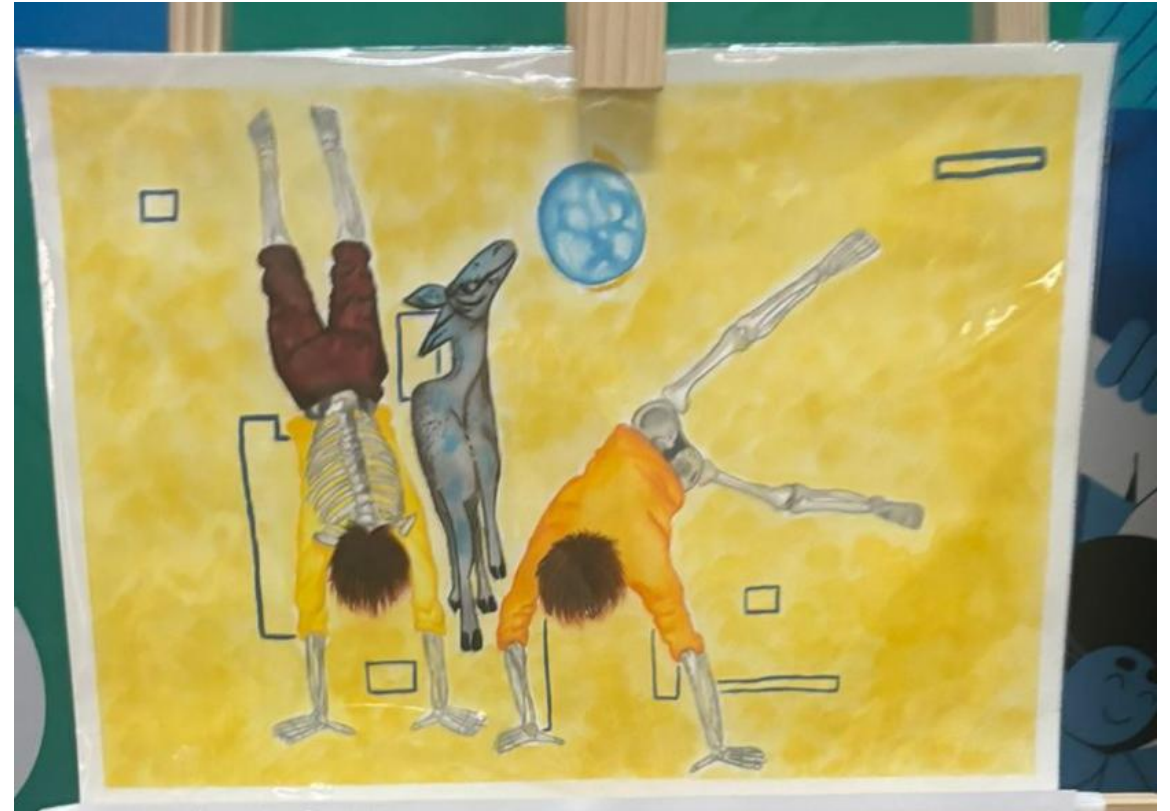
São Francisco de Assis - 1943



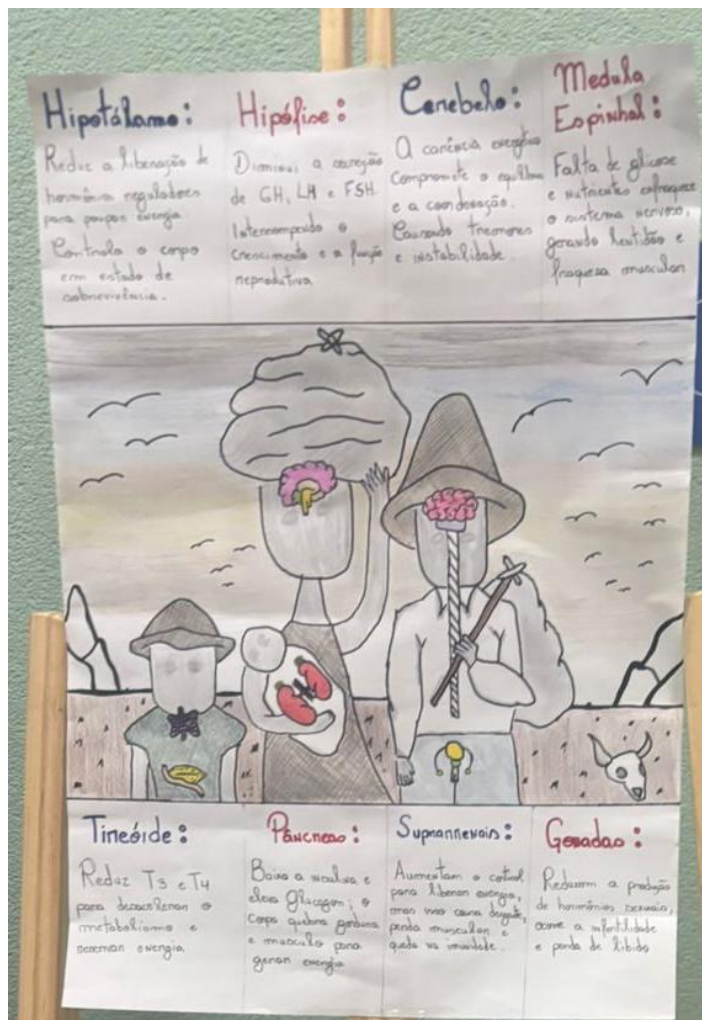
RESULTADOS



Meninos Brincando - 1955



RESULTADOS

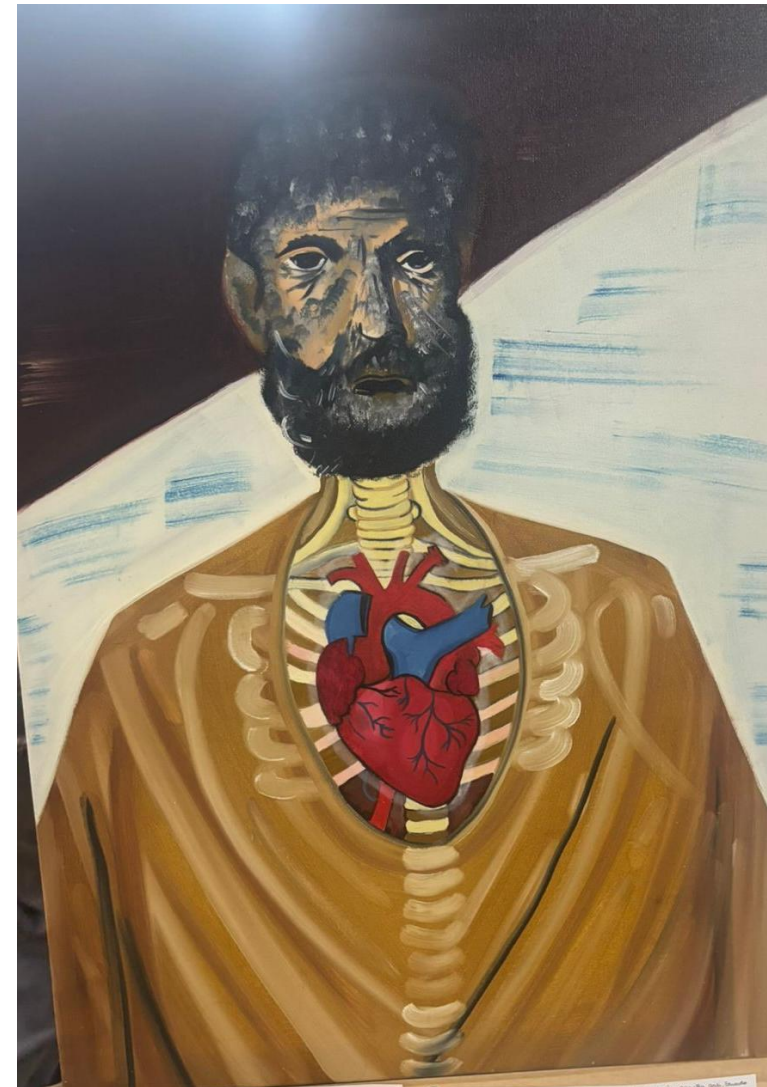


Retirantes - 1944

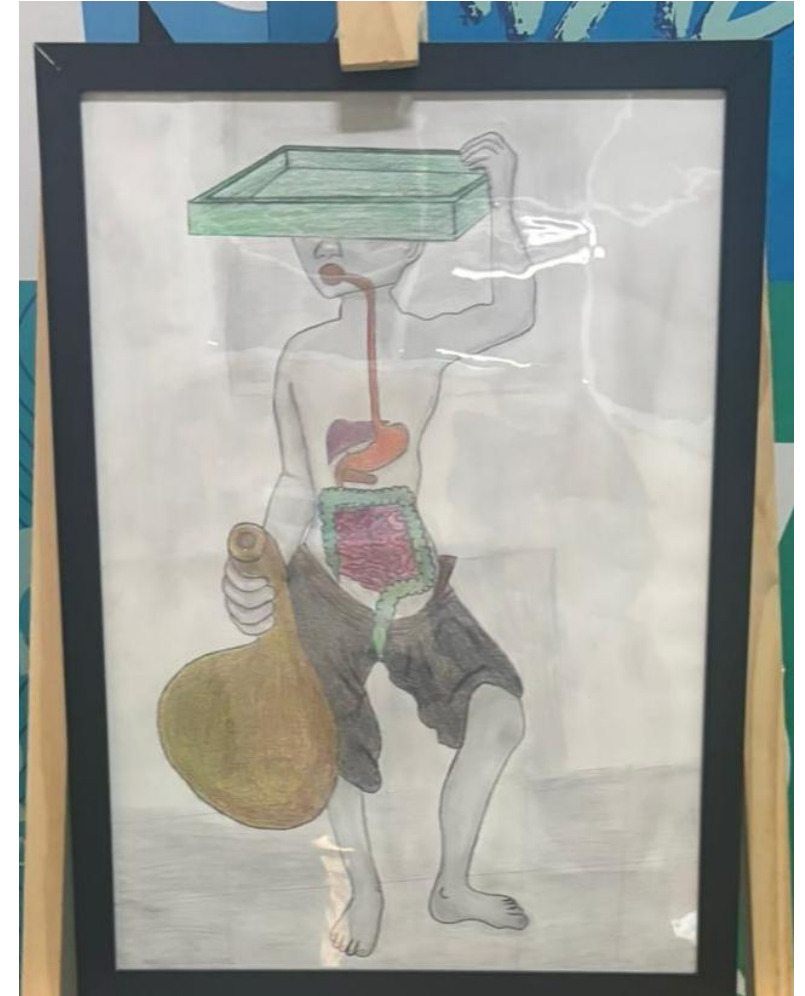
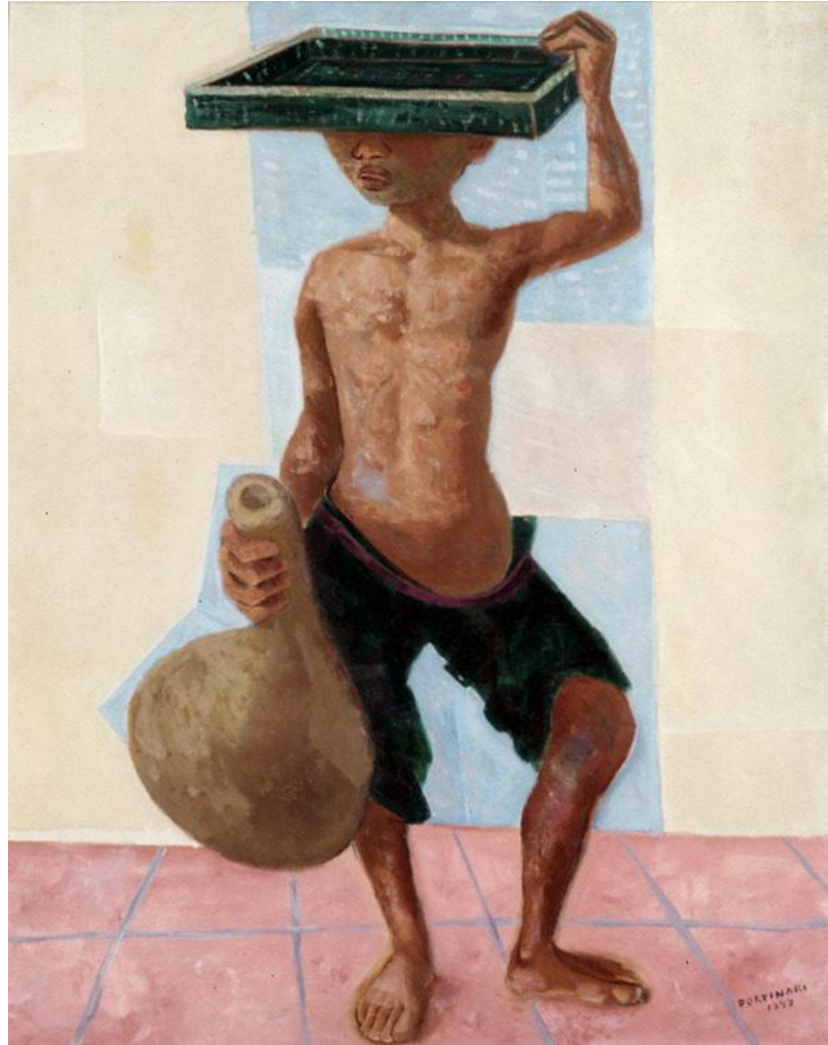


RESULTADOS

São Francisco - 1941



RESULTADOS



Menino do Tabuleiro - 1947

RESULTADOS



RESULTADOS

DESAFIO: IMPLEMENTAR O NOVO
Inovar no ensino superior é romper padrões e enfrentar resistências.

isso é estranho

não faz sentido

prefiro o tradicional

DIFICULDADE EM ACEITAR O NOVO
Medo do desconhecido e apego à zona de conforto.

RESISTÊNCIA INICIAL
Ceticismo, críticas e desvalorização da proposta.

IMATURIDADE
Impaciência, deboche, falta de empatia e dificuldade em ouvir e experimentar.

ANATOMIA HUMANA
FISIOLOGIA HUMANA
NEUROANATOMIA
CINESIOLOGIA

“No início, o novo assusta. É humano resistir.”

TRANSFORMAÇÃO COM FISIOARTE
Quando o estudante se permite experimentar, aprende com significado e cria conexões.

ARTE QUE INSPIRA

ABERTURA
disposição para experimentar, ouvir e dialogar.

CRIATIVIDADE
ideias ganham forma, cor e novos sentidos.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA
conexões reais entre teoria, arte e prática.

CORPO QUE ENSINA

FISIOARTE
✓ Protagonismo
✓ Colaboração
✓ Criatividade
✓ Reflexão
✓ Aplicação

IDEIAS GANHAM FORMA. APRENDIZADO GANHA SENTIDO.

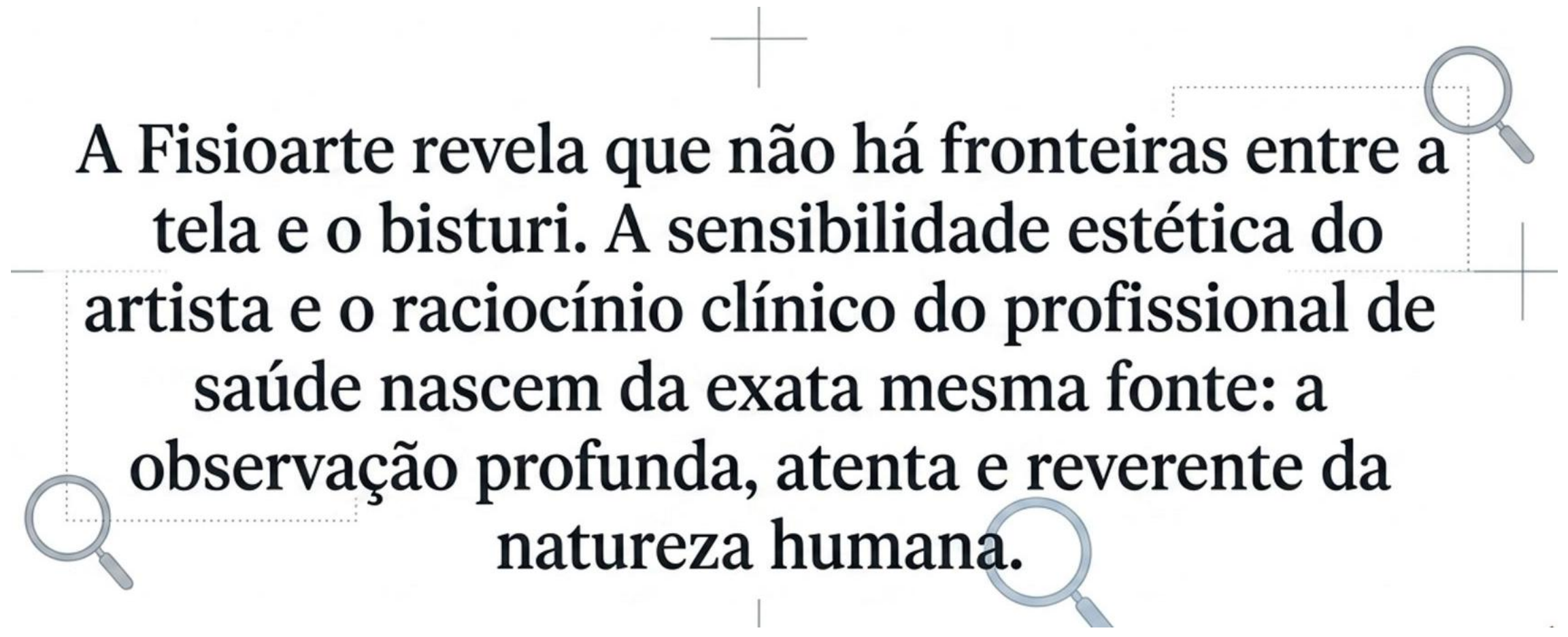
Da resistência à descoberta.
Da passividade à autoria.

Educar é inspirar possibilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- A FisioArte mostrou-se uma estratégia didático-pedagógica relevante para a integração entre conhecimentos científicos e expressões artísticas.
- A atividade estimulou a criatividade, o protagonismo discente, a capacidade de estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento e a comunicação de conteúdos morfofisiológicos de forma dinâmica, sensível e acessível.



A Fisioarte revela que não há fronteiras entre a tela e o bisturi. A sensibilidade estética do artista e o raciocínio clínico do profissional de saúde nascem da exata mesma fonte: a observação profunda, atenta e reverente da natureza humana.

OBRIGADA!



fisio_arte



fabiana.alves@baraodemaui.br



UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaui.br